

Instituto Pobres Servos da
Dívina Providência



Centro de Promoção da
Infância e da Juventude

PROJETO PEDAGÓGICO ANUAL

Porto Alegre, 2015

PROJETO PEDAGÓGICO ANUAL

Missão

Acolher e promover a vida de crianças, adolescentes e jovens, à luz da evangélica opção pelos pobres e do jeito de ser calabriano.

Visão

Ser um agente de transformação social promovendo o desenvolvimento integral do ser humano, envolvendo a família, a escola, a comunidade e o poder público, buscando a excelência do cuidado infanto-juvenil.

Valores

Vida, pessoa humana, integridade, fraternidade, justiça, transparência, qualidade, solidariedade, protagonismo, paz;

Causa estratégica

Acolher promovendo vidas

1. OBJETIVO GERAL

Contribuir no processo de desenvolvimento integral, individual e coletivo do educando, através de uma cultura de paz.

2. JUSTIFICATIVA

A Restinga é um bairro reconhecido por seu histórico de engajamento e promoção das políticas públicas em prol do desenvolvimento da comunidade e na busca do respeito a cidadania de seus moradores. Essa característica é reflexo do processo de formação e desenvolvimento do bairro, que foi criado na década de 60, como resultado de um projeto habitacional do DEMAHB – Departamento Municipal de Habitação, que visava a remoção dos moradores das regiões centrais da capital, para outras regiões da cidade. Conforme o site da Prefeitura de Porto Alegre, no que se refere à criação e história dos bairros da cidade, a Restinga, que está situada na zona periférica, recebeu inicialmente seus moradores, com pouca ou quase nenhuma estrutura de habitação, saneamento básico, transporte, educação e saúde. E neste contexto o bairro se desenvolveu e cresceu em número de habitantes, nas suas carências e necessidades (NUNES, 1997 e SOSTER, 2001).

Apesar de uma história de muitas lutas e conquistas, o bairro também convive atualmente com a presença do tráfico de drogas e drogadição, gerando um cenário de insegurança e violência, que envolve disputa por territórios e conflitos entre gangues. Tais situações reverberam no comportamento de cada criança e adolescente, dificultando por vezes a forma como interagem com seus colegas, desenvolvem sua aprendizagem e identificam-se com o meio. Além disso, o bairro também apresenta situações de dicotomia econômica e social, o que muitas vezes leva os adolescentes à opção pelo tráfico e a criminalidade.

Neste sentido acredita-se que o trabalho com o tema “Cultura de Paz” se faz necessário para contribuir com uma realidade com mais oportunidades, que possibilite a edificação do indivíduo e o respeito das diversidades culturais e as subjetividades. Para isso, busca-se a criação de alternativas que visam a mudança de atitudes, construindo sujeitos mais humanos, solidários, críticos, cidadãos capazes de resolver seus próprios conflitos através do diálogo, empenhando-se em transformar a realidade na qual estão inseridos.

Nesta perspectiva, nos colocamos em sintonia com o Projeto Político Pedagógico Calabriano, almejando a formação integral de cada pessoa, a fim de que seja “protagonista na construção da paz e na promoção da justiça social e da fraternidade” (PPPC, p. 74, 2010). Por fim, convictos desse desafio, faz-se necessário que “cada um estabeleça como projeto pessoal e coletivo a paz enquanto método e enquanto meta, paz que resulta dos valores da cooperação, do cuidado, da compaixão e da amorosidade, vividos cotidianamente” (BOFF, 2002).

3. TEMA GERADOR: Cultura de Paz

4. EIXOS TEMÁTICOS:

4.1 EDUCANDO-SE PARA A PAZ COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

Conteúdos: autoconhecimento e autoestima, relações humanas, espiritualidade, sexualidade, higiene (pessoal e dos ambientes) e alimentação saudável;

Objetivos específicos:

- Vivenciar momentos de reflexão acerca do valor da vida;
- Vivenciar situações que promovam o autoconhecimento e a consciência da imagem corporal, percebendo a sexualidade com algo inerente ao ser humano, vivenciando-a de forma saudável, de conforme as fases do desenvolvimento de cada um;
- Perceber a importância da boa alimentação para o equilíbrio do corpo;
- Conhecer e prevenir distúrbios alimentares;
- Valorizar a vida;
- Despertar a consciência sobre a importância do convívio com os colegas, a família e a comunidade, vivenciando e compreendendo valores como: respeito, diálogo, tolerância e educação;

4.2 SEMEANDO E TRANSFORMANDO A REALIDADE COM AÇÕES DE PAZ

Conteúdos: preconceito e inclusão, prevenção às drogas, cidadania (direitos e deveres), cultura de paz e violência, cooperação, sustentabilidade;

Objetivos específicos:

- Reconhecer as diversidades relacionadas ao gênero, religião, cultura e etnia, e respeitá-las como forma de promoção da paz;
- Perceber a importância da participação de cada indivíduo no meio onde vive, com seus direitos e deveres, para a construção de uma cultura de paz;
- Desenvolver o espírito de cooperação e cuidado com a natureza;
- Realizar ações coletivas em vista da construção da paz;

4.3 PREPARANDO E VIVENDO O ESPÍRITO NATALINO

Conteúdos: Diversidade cultural e religiosa, história e cultura afro-brasileira e africana, história do nascimento de Jesus Cristo e símbolos natalinos.

Objetivos específicos:

- Resgatar o espírito natalino cristão;
- Vivenciar o sentido do natal através da espiritualidade;
- Conhecer a história de Jesus Cristo;
- Compreender o significado dos símbolos, valorizando o natal;
- Reconhecer e valorizar a diversidade religiosa;
- Vivenciar os valores que envolvem o espírito natalino.
- Promover ações de solidariedade.
- Conhecer a história e a cultura afro-brasileira e africana;
- Respeitar e valorizar a diversidade cultural.

4.4 Eixos temáticos transversais:

- VALORES:

Todo nosso processo educativo deve estar fundamentado em valores e princípios que defendam e garantam a dignidade e a felicidade de cada ser humano: respeito à vida, vínculo, afeto, interação, protagonismo, proximidade, gentileza, compaixão, amizade, liberdade, senso crítico, sensibilidade, respeito, paz, justiça social, cidadania, consciência política, democracia.

- SUSTENTABILIDADE:

A educação para o cuidado com o planeta e a sustentabilidade, como desafios urgentes em nossa época, também devem perpassar toda a nossa ação educativa, através do consumo consciente, da preservação, da reciclagem e reaproveitamento de materiais, etc. Para tanto, além de conscientização cotidiana dos educandos, buscaremos recordar as diversas datas do calendário que fazem referência a alguma temática que envolva essa dimensão, a saber: 22/03 – Dia da Água, 22/04 – Dia do Planeta Terra, 5/06 – Dia do Meio Ambiente, 17/07 – Dia da Proteção à Floresta, 21/09 – Dia da Árvore, 4/10 – Dia de São Francisco, 29/12 – Dia das Diversidade Biológicas, entre outras datas;

5 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

- 5.2 Oficinas socioeducativas e atividades lúdico-pedagógicas, a cargo de cada educador;
- 5.3 Atividades coletivas (Semanas temáticas, oficinas conjuntas, saraus, torneio interno, integração entre as casas, etc...) a serem planejados e organizados por Grupos de Trabalho;
- 5.4 Eventos (Mostras de Talentos, Torneios, Festas da Família, Celebrações, etc...), a serem planejados e organizados por Grupos de Trabalho;
- 5.5 Oportunizar as mais diferentes experiências e atividades, passeios e eventos, a fim de que os educandos ampliem seus horizontes de vida (passeios culturais, caminhadas ecológicas, eventos relacionados ao esporte como amistosos, peneiras, etc.);
- 5.6 Proporcionar, sempre que possível, a integração entre as casas (Núcleo Francisco Cipriani, Núcleo Santa Teresinha, EEI Jesus Menino e SAF), bem como destes com as demais instituições do bairro e de Porto Alegre;
- 5.7 Promover a participação dos adolescentes do Trabalho Educativo como monitores de oficinas e organizadores nos eventos coletivos;
- 5.8 Ter sensibilidade diante dos educandos e da comunidade, a fim de promover atividades que tenham sempre como objetivo a promoção da vida;
- 5.9 Garantir a execução daquilo que é planejado, mantendo a sensibilidade e a flexibilidade para possíveis mudanças (parceiros, benfeitores, voluntários);

6 ATIVIDADES PROPOSTAS

Eventos:

1. **Festa da Família** (30/05): coordenação e educadores de cada casa;
2. **Mostra de Talentos** (10/07) - Equipe: Educadores, adolescentes e jovens do TE, Tayane, Cristiana, Shana F.;
3. **Caminhada da Paz** (30/10) – Equipe: Juliana, Lucas L., Lucas M, Marilize, Charles, Guto, Gustavo, Felipe;
4. **Festa de Natal** (11/12) - Equipe: Suelen, Celuara, Tânia, Augusto, Sabrina, Cristiani, Mira, Márcia, Cristina, Kátia, Luciano, Tayane, Alec, Shana D.;

Atividades coletivas:

1. Aniversário do CPIJ;
2. Páscoa;
3. Dia do Índio;
4. Festa Junina (interna) e Festa Julina (participação na Paróquia);
5. Semana Farroupilha (aprofundar as dimensões histórica e cultural);
6. Semana Calabriana e Dia da Criança;
7. Campanha do Agasalho - Equipe: Coordenação e educadores;
8. Dia da Consciência Negra;
9. Passeios artísticos, culturais e ambientais - a combinar/sugestões;
10. Oficinas de culinária (sintonia com a nutricionista); - a critério de cada educador;
11. Adoção dos canteiros por turmas (a combinar)
12. Jornal do CPIJ – Equipe: Letramento
13. Comemoração dos aniversariantes dos semestres;

7 CRONOGRAMA GERAL

7.2 Março, Abril, Maio e Junho – 1º Eixo: Educando-se para a paz com a família e a comunidade;

7.3 Julho, Agosto e Setembro – 2º Eixo: Semeando e transformando a realidade com ações de paz;

7.4 Outubro, Novembro, Dezembro – 3º Eixo: Preparando e vivendo o espírito natalino.

8 AVALIAÇÃO

A avaliação deve se dar ao longo do processo educativo, de forma crítica e propositiva. Ao final de cada semestre pretende-se realizar um momento mais aprofundado de avaliação, revendo ações e metodologias propostas, tomando decisões conjuntas em vista da permanente qualificação do atendimento, do cumprimento dos nossos objetivos e da concretização da missão institucional.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **Cultura da paz**, 2002. Disponível em: <http://www.leonardoboff.com/site/vista/2001-2002/culturapaz.htm>.

_____. **Modo diferente de falar de amor**, 2013. Disponível em <http://www.leonardoboff.com/site/lboff.htm>.

CONGREGAÇÃO DOS POBRES SERVOS DA DIVINA PROVIDÊNCIA. **Projeto Político Pedagógico Calabriano**. Porto Alegre, Calábria, 2010.

_____. **O nosso desejo é a vida das juventudes**: documento referencial para a atuação calabriana com as juventudes. Porto Alegre: Calábria, 2013.

_____. **Nosso jeito de ser e de viver**. Elementos orientadores da ação social calabriana. Porto Alegre, Calábria, 2010

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. **Porto Alegre em Análise**, 2015. Disponível em: <http://www.observapoa.com.br/>.

NOVAES, Regina. **A paz que eu quero: com justiça e igualdade**. Revista Mundo Jovem: um jornal de ideias. 453 ed. Fev. 2015, p. 12-13.

NUNES, 1997 e SOSTER, 2001. **Criação e história do bairro Restinga**. Disponível em: http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/observatorio/usu_doc/historia_dos_bairros_de_porto_alegre.pdf